



**OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE.**  
WE EMPOWER SUSTAINABLE PROGRESS.

**Fortaleza, 24 de fevereiro de 2023** – A Companhia Energética do Ceará (“Enel Distribuição Ceará” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do quarto trimestre (“4T22”) e ano de 2022 (“2022”).

1

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	2.976.952	3.641.739	-18,3%	2.941.447	1,2%	12.212.544	12.139.898	0,6%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.222.438	2.319.485	-4,2%	2.202.772	0,9%	8.568.304	8.109.507	5,7%
EBITDA (3) (R\$ mil)	535.280	377.759	41,7%	243.425	>100,0%	1.604.491	1.235.493	29,9%
Margem EBITDA (%)	24,09%	16,29%	7,80 p.p	11,05%	13,04 p.p	18,73%	15,24%	3,49 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção	30,57%	19,60%	10,97 p.p	15,81%	14,76 p.p	24,27%	17,77%	6,50 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)	412.993	299.756	37,8%	175.324	>100,0%	1.224.942	919.195	33,3%
Margem EBIT (%)	18,58%	12,92%	5,66 p.p	7,96%	10,62 p.p	14,30%	11,33%	2,97 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	251.017	129.305	94,1%	80.358	>100,0%	640.570	488.587	31,1%
Margem Líquida	11,29%	5,57%	5,72 p.p	3,65%	7,64 p.p	7,48%	6,02%	1,46 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	14,34%	6,71%	7,63 p.p	5,22%	9,12 p.p	9,69%	7,03%	2,66 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)	3.326	3.380	-1,6%	3.116	6,7%	12.597	12.680	-0,7%
CAPEX (R\$ mil)	375.151	399.229	-6,0%	464.356	-19,2%	1.560.114	1.088.170	43,4%
DEC (12 meses)*	10,08	12,02	-16,1%	10,63	-5,2%	10,08	12,02	-16,1%
FEC (12 meses)*	4,23	5,12	-17,4%	4,34	-2,5%	4,23	5,12	-17,4%
Índice de Arrecadação (12 meses)	97,53%	98,75%	-1,22 p.p	97,32%	0,21 p.p	97,53%	98,75%	-1,22 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	14,73%	16,32%	-1,59 p.p	16,03%	-1,30 p.p	14,73%	16,32%	-1,59 p.p
PMSO (5) / Consumidor	51,22	66,40	-22,9%	53,74	-4,7%	117,67	257,67	-54,3%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: resultado do serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2

## PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 4,7 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,2 milhões de habitantes<sup>1</sup>.

### DADOS GERAIS\*

	4T22	4T21	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	148.895	148.895	-
Linhas de Transmissão (Km)	5.605	5.452	2,8%
Subestações (Unid.)	126	121	4,1%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	12.597	12.680	-0,7%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (1)	4,77%	5,06%	-0,29 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,48%	2,54%	-0,06 p.p

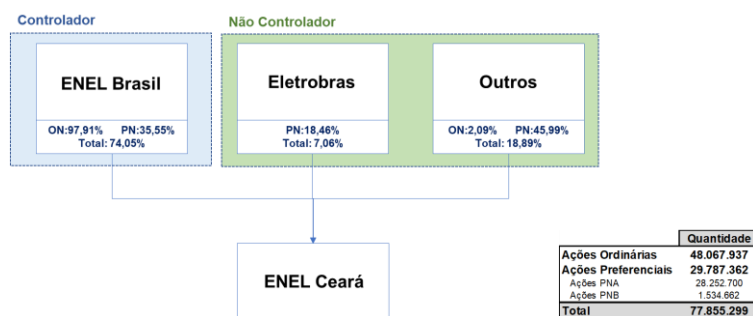
(1) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(2) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



### Organograma Societário Simplificado

#### Posição em 30 de dezembro de 2022



<sup>1</sup> Estimativa do número de Habitantes de Ceará de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

\* Dados prévios referente ao 4T22.

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>4.210.937</b>	<b>4.104.441</b>	<b>2,6%</b>	<b>4.311.340</b>	<b>-2,3%</b>	<b>4.210.937</b>	<b>4.104.441</b>	<b>2,6%</b>
Residencial - Convencional	2.362.563	2.583.721	-8,6%	2.487.867	-5,0%	2.362.563	2.583.721	-8,6%
Residencial - Baixa Renda	1.069.324	711.050	50,4%	1.031.991	3,6%	1.069.324	711.050	50,4%
Industrial	5.823	5.963	-2,3%	5.866	-0,7%	5.823	5.963	-2,3%
Comercial	182.060	181.583	0,3%	182.045	0,0%	182.060	181.583	0,3%
Rural	539.690	570.546	-5,4%	551.284	-2,1%	539.690	570.546	-5,4%
Setor Público	51.477	51.578	-0,2%	52.287	-1,5%	51.477	51.578	-0,2%
<b>Clientes Livres</b>	<b>701</b>	<b>590</b>	<b>18,8%</b>	<b>675</b>	<b>3,9%</b>	<b>701</b>	<b>590</b>	<b>18,8%</b>
Industrial	209	182	14,8%	194	7,7%	209	182	14,8%
Comercial	476	394	20,8%	466	2,1%	476	394	20,8%
Rural	10	10	-	10	-	10	10	-
Setor Público	6	4	50,0%	5	20,0%	6	4	50,0%
<b>Revenda</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados</b>	<b>4.211.640</b>	<b>4.105.033</b>	<b>2,6%</b>	<b>4.312.017</b>	<b>-2,3%</b>	<b>4.211.640</b>	<b>4.105.033</b>	<b>2,6%</b>
Consumo Próprio	323	315	2,5%	312	3,5%	323	315	2,5%
Consumidores Ativos Não Faturados	1.093	298.255	-99,6%	437.669	-99,8%	1.093	298.255	-99,6%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>4.213.056</b>	<b>4.403.603</b>	<b>-4,3%</b>	<b>4.749.998</b>	<b>-11,3%</b>	<b>4.213.056</b>	<b>4.403.603</b>	<b>-4,3%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

A Companhia encerrou 4T22 com um incremento de 2,6% em relação à quantidade de consumidores efetivos faturados registrados no 4T21. O acréscimo observado no mercado cativo entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial Baixa Renda.

Tal aumento é majoritariamente atribuído ao efeito da migração de clientes da classe Residencial Convencional pela implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria. Além deste efeito, o crescimento observado também reflete a inclusão de novos entrantes e a recuperação de clientes irregulares que passaram a ser inseridos no faturamento.

O mercado livre, que segue em tendência de crescimento, apresentou um aumento de 18,8% em relação ao total de consumidores livres efetivos faturados no mesmo período do ano anterior, reflexo da migração de clientes do mercado cativo e retomada das atividades pós-período restritivo da pandemia.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.606	2.670	-2,4%	2.371	9,9%	9.791	10.066	-2,7%
Clientes Livres	712	703	1,3%	720	-1,1%	2.759	2.589	6,6%
Revenda	3	3	-	3	-	12	12	-
Consumo Próprio	5	3	66,7%	23	-78,3%	35	13	>100,0%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>3.326</b>	<b>3.380</b>	<b>-1,6%</b>	<b>3.116</b>	<b>6,7%</b>	<b>12.597</b>	<b>12.680</b>	<b>-0,7%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

Mercado Cativo

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Residencial - Convencional	941	1.088	-13,5%	906	3,9%	3.769	4.180	-9,8%
Residencial - Baixa Renda	382	253	51,0%	314	21,7%	1.237	1.003	23,3%
Industrial	127	142	-10,6%	135	-5,9%	515	564	-8,7%
Comercial	377	417	-9,6%	366	3,0%	1.509	1.542	-2,1%
Rural	357	348	2,6%	281	27,0%	1.181	1.277	-7,5%
Setor Público	421	422	-0,2%	369	14,1%	1.580	1.500	5,3%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.606</b>	<b>2.670</b>	<b>-2,4%</b>	<b>2.371</b>	<b>9,9%</b>	<b>9.791</b>	<b>10.066</b>	<b>-2,7%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

O mercado cativo totalizou 2.606 GWh no 4T22, redução de 2,4% do volume registrado no 4T21 (2.670 GWh), e totalizou 9.791 GWh no ano, representando uma queda de 2,7% frente ao mesmo período do ano anterior,

reflexo dos efeitos climáticos atípicos (com o maior período médio de chuvas dos últimos anos) e impacto do aumento de geração distribuída.

A classe Residencial Baixa Renda apresentou no 4T22 e em 2022 uma alta de 51,0% e 23,3%, respectivamente no volume se comparado ao mesmo período de 2021, reflexo da migração entre classes abordada acima. Em contrapartida, a classe Residencial Convencional apresentou uma queda de 13,5% na comparação trimestral e de 9,8% frente ao ano anterior, decorrente das condições climáticas desfavoráveis ao longo do período e da migração para classe Baixa Renda.

A classe industrial apresentou reduções de 10,6% no 4T22 em comparação ao 4T21, e de 8,7% em 2022 frente ao mesmo período do ano anterior, explicado pela migração destes clientes para o mercado livre e parcialmente pela base comparativa de 2021 que foi bastante positiva.

Na classe comercial, o 4T22 apresentou uma redução de 9,6% comparado ao mesmo período em 2021 e uma queda de 2,1% na base de comparação anual, decorrente da migração destes clientes para o mercado livre e das condições climáticas desfavoráveis no período.

Já a classe Rural registrou aumento de 2,6% no 4T22 vis-à-vis o mesmo período do ano anterior, atribuído a uma normalidade dos efeitos ocasionados pelas chuvas. Por outro lado, no ano de 2022 essa classe apresentou uma queda de volume de 7,5% frente o ano de 2021 decorrente dos efeitos da chuva, onde os agricultores acionaram menos os equipamentos de irrigação.

## Clientes Livres

### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Industrial	476	487	-2,3%	498	-4,4%	1.863	1.807	3,1%
Comercial	204	186	9,7%	192	6,3%	772	667	15,7%
Rural	4	5	-20,0%	5	-20,0%	18	19	-5,3%
Setor Público	27	25	8,0%	26	3,8%	105	96	9,4%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>712</b>	<b>703</b>	<b>1,3%</b>	<b>720</b>	<b>-1,1%</b>	<b>2.759</b>	<b>2.589</b>	<b>6,6%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

O aumento no volume de energia aos clientes livres é atribuído, principalmente, à migração de clientes cativos comerciais e industriais para o mercado livre associado a uma melhora no cenário econômico e o fim das restrições de circulação ocasionado pela pandemia do Covid-19.

## Compra de Energia<sup>2</sup>

### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	343	332	3,3%	321	6,9%	1.292	1.259	2,6%
Angra 1 e 2	103	102	1,0%	103	-	408	406	0,5%
PROINFA	63	66	-4,5%	63	-	234	239	-2,1%
Leilões e Quotas	2.850	2.883	-1,1%	2.755	3,4%	11.002	11.238	-2,1%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>3.359</b>	<b>3.383</b>	<b>-0,7%</b>	<b>3.241</b>	<b>3,6%</b>	<b>12.936</b>	<b>13.142</b>	<b>-1,6%</b>
Liquidação na CCEE	28	62	-54,8%	(158)	<-100,0%	(424)	(269)	57,6%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>3.388</b>	<b>3.445</b>	<b>-1,7%</b>	<b>3.082</b>	<b>9,9%</b>	<b>12.512</b>	<b>12.872</b>	<b>-2,8%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

<sup>2</sup> Dados prévios referente ao 4T22.



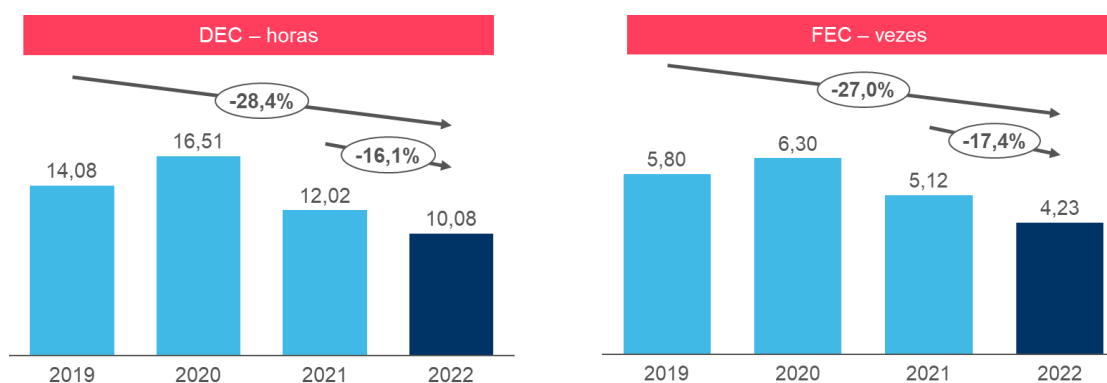
### Balanco de Energia<sup>2</sup>

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.967	4.164	-4,7%	3.816	4,0%	15.187	15.510	-2,1%
Energia distribuída (GWh)	3.326	3.380	-1,6%	3.116	6,7%	12.597	12.680	-0,7%
Residencial - Convencional	941	1.088	-13,5%	906	3,9%	3.769	4.180	-9,8%
Residencial - Baixa Renda	382	253	51,0%	314	21,7%	1.237	1.003	23,3%
Industrial	127	142	-10,6%	135	-5,9%	515	564	-8,7%
Comercial	377	417	-9,6%	366	3,0%	1.509	1.542	-2,1%
Rural	357	348	2,6%	281	27,0%	1.181	1.277	-7,5%
Setor Público	421	422	-0,2%	369	14,1%	1.580	1.500	5,3%
Clientes Livres	712	703	1,3%	720	-1,1%	2.759	2.589	6,6%
Revenda	3	3	-	3	-	12	12	-
Consumo Próprio	5	3	66,7%	23	-78,3%	35	13	>100,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	641	784	-18,2%	700	-8,4%	2.590	2.830	-8,5%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)	16,15%	18,83%	-2,68 p.p	18,34%	-2,19 p.p	16,15%	18,83%	-2,68 p.p

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

### Indicadores Operacionais

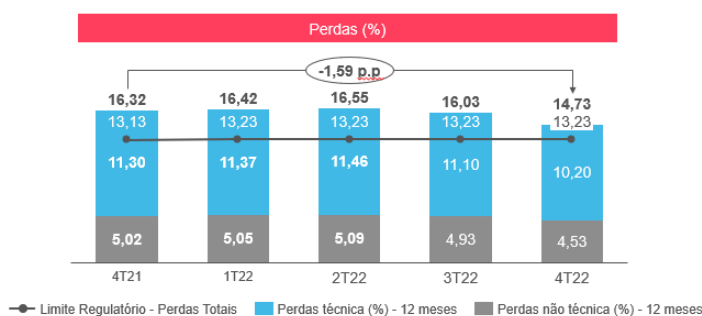
#### Qualidade do Fornecimento<sup>3</sup>



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O DEC apresentou uma queda de 16,1% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior e de 28,4% ao período pré-pandemia, ficando muito próximo ao limite regulatório de 9,84. O FEC de 2022 apresentou uma redução de 17,4% em relação à 2021 e queda de 26,9% se comparado ao período pré-pandemia.

As melhorias observadas nos indicadores de qualidade são resultantes de ações complementares ao nosso plano de manutenção (poda, manutenção de defeitos), finalização do plano de automação (*self healing*) e finalização da migração da comunicação dos telecontroles para satélite.

#### Disciplina de Mercado – Perdas<sup>(3) (4)</sup>



As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) atingiu 14,73% no 4T22, uma melhora de 1,59 p.p. em relação às perdas registradas em 4T21, de 16,32%, menor nível desde o 2T20.

Contribuíram para esta queda a entrada em operação de duas novas subestações de Alta Tensão (Acará e Ibiapina), impactando em menores perdas técnicas, com uma redução de

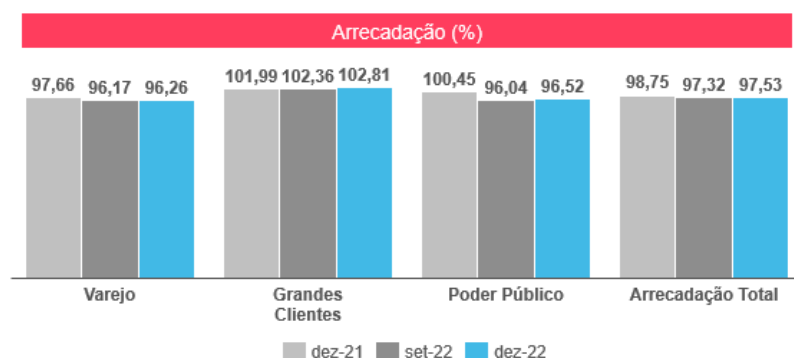
<sup>3</sup> Dados prévios referente ao 4T22

<sup>4</sup> No 4T21 foi adotado uma nova metodologia para o cálculo de perdas, o qual reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

27GWh nas perdas técnicas na Alta Tensão e; o menor volume de energia injetada no 4T22 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Ceará mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente com projetos de inspeções em clientes, na recuperação de clientes cortados/autoreligados, mapeamento de consumidores clandestinos.

### Arrecadação<sup>3</sup>



Em relação ao indicador de arrecadação, a redução de 1,21 pontos percentuais no total arrecadado no 4T22 vis-à-vis o mesmo período do ano anterior, reflete uma ligeira piora de arrecadação parcialmente explicado pela redução com a arrecadação do ICMS (Após a regulamentação da Lei Complementar nº 194, com uma redução de 18%).

A companhia tem realizado ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para equacionar valores em aberto.

<sup>3</sup> Dados prévios referente ao 4T22

## DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

### Receita Operacional Líquida

#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	2.077.375	2.355.213	-11,8%	1.880.814	10,5%	8.178.905	8.002.776	2,2%
(-) DIC/FIC/DMC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(12.511)	(7.318)	71,0%	(9.704)	28,9%	(41.337)	(27.881)	48,3%
Subvenção baixa renda	95.456	49.503	92,8%	79.341	20,3%	295.596	205.934	43,5%
Subvenção de recursos da CDE	81.915	70.938	15,5%	53.309	53,7%	250.201	250.764	-0,2%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.242.235	2.468.336	-9,2%	2.003.760	11,9%	8.683.365	8.431.593	3,0%
Ativos e passivos financeiros setoriais	22.569	495.082	-95,4%	138.630	-83,7%	660.445	1.455.569	-54,6%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	124.236	102.939	20,7%	130.093	-4,5%	473.786	366.206	29,4%
Receita de construção	471.599	391.976	20,3%	662.936	-28,9%	1.958.301	1.157.874	69,1%
Venda de Energia Excedente - MVE	10.766	30.121	-64,3%	23.267	-53,7%	70.591	248.579	-71,6%
Marcação a mercado de ativo indenizável	54.066	111.894	-51,7%	(57.989)	<-100,0%	191.043	328.258	-41,8%
Outras receitas	51.481	41.391	24,4%	40.750	26,3%	175.013	151.819	15,3%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.976.952</b>	<b>3.641.739</b>	<b>-18,3%</b>	<b>2.941.447</b>	<b>1,2%</b>	<b>12.212.544</b>	<b>12.139.898</b>	<b>0,6%</b>
ICMS	(395.153)	(610.566)	-35,3%	(396.038)	-0,2%	(1.872.677)	(2.022.316)	-7,4%
COFINS - corrente	(162.525)	(197.685)	-17,8%	(150.876)	7,7%	(638.646)	(677.160)	-5,7%
PIS - corrente	(35.285)	(42.919)	-17,8%	(32.756)	7,7%	(138.653)	(147.015)	-5,7%
ISS	(1.673)	(1.469)	13,9%	(1.643)	1,8%	(6.704)	(6.444)	4,0%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(594.636)</b>	<b>(852.639)</b>	<b>-30,3%</b>	<b>(581.313)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(2.656.680)</b>	<b>(2.852.935)</b>	<b>-6,9%</b>
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(16.745)	(17.899)	-6,4%	(15.744)	6,4%	(63.232)	(65.317)	-3,2%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(140.284)	(95.824)	46,4%	(140.285)	-0,0%	(565.767)	(357.695)	58,2%
Encargos do consumidor - CCRBT	(159)	(353.633)	-100,0%	1.358	<-100,0%	(348.231)	(746.808)	-53,4%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.690)	(2.259)	19,1%	(2.691)	-0,0%	(10.330)	(7.636)	35,3%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(159.878)</b>	<b>(469.615)</b>	<b>-66,0%</b>	<b>(157.362)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(987.560)</b>	<b>(1.177.456)</b>	<b>-16,1%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(754.514)</b>	<b>(1.322.254)</b>	<b>-42,9%</b>	<b>(738.675)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(3.644.240)</b>	<b>(4.030.391)</b>	<b>-9,6%</b>
<b>Total - Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.222.438</b>	<b>2.319.485</b>	<b>-4,2%</b>	<b>2.202.772</b>	<b>0,9%</b>	<b>8.568.304</b>	<b>8.109.507</b>	<b>5,7%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Ceará apresentou uma redução de 4,2% no 4T22 em relação ao 4T21. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, no 4T22, atingiu o montante de R\$ 1.750,8 milhões, redução de R\$ 176,7 milhões em relação ao 4T21, cujo montante foi de R\$ 1.927,5 milhões. A redução da receita operacional líquida é resultado dos seguintes efeitos:

- Redução de R\$ 277,8 milhões na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica em relação ao 4T21. Apesar do aumento registrado em unidades faturadas e consumo de MWh, a receita com fornecimento de energia

apresentou uma retração em praticamente todas as classes de consumidores no referido período em decorrência, principalmente, da bandeira de escassez hídrica que se manteve vigente ao longo do 4T21 e da menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022;

- Redução de R\$ 472,5 milhões na rubrica de ativo e passivo financeiro setorial, decorrente da menor constituição de ativo regulatório entre períodos, refletindo a melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na rubrica de marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 57,8 milhões referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo do menor nível de inflação registrado no período e das baixas relacionadas a proximidade da revisão tarifária da companhia programada para abril de 2023;
- Redução na linha de Venda de Energia Excedente – MVE num montante de R\$ 19,4 milhões, como resultado do menor PLD no trimestre em questão;
- Aumento de R\$ 44,5 milhões na rubrica de Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em função do pagamento do empréstimo relacionado a conta covid contraído em 2020.

A redução na receita operacional foi parcialmente compensada pelos seguintes fatores:

- Redução de R\$ 309,7 milhões nos encargos setoriais em razão principalmente da redução R\$ 353,5 milhões observada na rubrica Conta de Encargos do consumidor – CCRBT relacionada com as bandeiras tarifárias. No 4T21 prevaleceu a bandeira de escassez hídrica enquanto no 4T22, houve a vigência da bandeira verde durante todo o trimestre;
- Redução de R\$ 258,0 milhões no total de tributos no 4T22 em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente na linha de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 (redução de R\$ 215,4 milhões); e
- Aumento de R\$ 21,3 milhões na receita de uso da rede elétrica (consumidores livres-revenda), resultado da recuperação do consumo impactado pelo resultado da pandemia do COVID-19 em 4T21.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 5,7%, ou R\$ 458,8 milhões, em relação a 2021, totalizando R\$ 8.568,3 milhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, no ano de 2022, alcançou o montante de R\$ 6.610,0 milhões, uma redução de R\$ 341,6 milhões em relação ao ano de 2021, cujo montante foi de R\$ 6.951,6 milhões. Esta redução é resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução de R\$ 795,1 milhões na rubrica de ativo e passivo financeiro setorial, decorrente da menor constituição de ativo regulatório entre períodos, refletindo a melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na linha de Venda de Energia Excedente – MVE num montante de R\$ 177,9 milhões, como resultado, do menor PLD em 2022;
- Redução na rubrica de marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 137,2 milhões referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo do menor nível de inflação registrado no período e das baixas relacionadas a proximidade da revisão tarifária da companhia programada para abril de 2023; e
- Aumento de R\$ 208,1 milhões na rubrica de Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em encargos setoriais, em função do pagamento do empréstimo relacionado a conta covid contraído em 2020.

A redução na receita operacional no ano foi parcialmente compensada pelos seguintes fatores:

- Aumento de R\$ 176,1 milhões na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica em relação a 2021, como resultado principalmente do reajuste médio tarifário de 21,09% aplicado a partir de abril de 2022 impactado positivamente, sobretudo, pelas classes Industrial, Comercial e Poder Público;
- Aumento de R\$ 107,6 milhões na receita de uso da rede elétrica (consumidores livres-revenda), impactado sobretudo pelos efeitos da pandemia, conforme explicado anteriormente.
- Redução de R\$ 196,2 milhões no total de tributos no ano de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente na linha de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 (redução de R\$ 149,6 milhões); e

- Redução de R\$ 398,6 milhões nos encargos setoriais relativos principalmente à Conta de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. Em 2021 prevaleceu as bandeiras amarela, vermelha e de escassez hídrica enquanto em 2022, houve a vigência da bandeira verde a partir do segundo trimestre;

Destaca-se ainda que no 4T21, a Companhia realizou a reclassificação da linha de marcação a mercado de ativo indenizável que até o 3T21 era lançada como Receita Financeira para a Receita Operacional. A contabilização do ativo financeiro está diretamente ligada à atividade principal da empresa e por essa razão, após análise detalhada, a Companhia entendeu que todas as receitas e atualizações monetárias relacionadas a tais ativos devem passar a ser contabilizadas como Receita Operacional.

## Custos e Despesas Operacionais

### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia elétrica comprada para revenda	(840.952)	(884.510)	-4,9%	(864.957)	-2,8%	(3.330.380)	(3.650.748)	-8,8%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(171.980)	(403.864)	-57,4%	(190.382)	-9,7%	(715.625)	(972.802)	-26,4%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(1.012.932)</b>	<b>(1.288.374)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(1.055.339)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>(4.046.005)</b>	<b>(4.623.550)</b>	<b>-12,5%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(43.788)	(43.404)	0,9%	(31.548)	38,8%	(162.434)	(175.832)	-7,6%
Material e Serviços de Terceiros	(152.071)	(132.611)	14,7%	(158.369)	-4,0%	(653.716)	(580.948)	12,5%
Depreciação e Amortização	(122.287)	(78.003)	56,8%	(68.101)	79,6%	(379.549)	(316.298)	20,0%
Custo na desativação de bens	(3.143)	1	<-100,0%	(1.661)	89,2%	(4.036)	1	<-100,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.977)	(67.603)	-80,8%	(27.643)	-53,1%	(113.124)	(188.552)	-40,0%
Custo de Construção	(471.599)	(391.976)	20,3%	(662.936)	-28,9%	(1.958.301)	(1.157.874)	69,1%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(4.896)	14.610	<-100,0%	(2.789)	75,5%	(21.848)	(19.700)	10,9%
Perda de recebíveis de clientes	(1.726)	(22.821)	-92,4%	(1.637)	5,4%	(13.055)	(62.978)	-79,3%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	16.311	31.012	-47,4%	15.872	2,8%	83.914	42.075	99,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(337)	(40.560)	-99,2%	(33.297)	-99,0%	(75.208)	(106.656)	-29,5%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(796.513)</b>	<b>(731.355)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(972.109)</b>	<b>-18,1%</b>	<b>(3.297.357)</b>	<b>(2.566.762)</b>	<b>28,5%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.809.445)</b>	<b>(2.019.729)</b>	<b>-10,4%</b>	<b>(2.027.448)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>(7.343.362)</b>	<b>(7.190.312)</b>	<b>2,1%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

Os custos e despesas operacionais no 4T22 em relação ao 4T21 apresentaram uma queda de R\$ 210,3 milhões, ou redução de 10,4%. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia no trimestre alcançaram o montante de R\$ 1.337,8 milhões, redução de 17,8% ou R\$ 289,9 milhões em relação ao registrado no mesmo período no ano anterior, de R\$ 1.627,8 milhões. Este resultado reflete principalmente as seguintes variações:

- Redução de R\$ 275,4 milhões nos custos e despesas não-gerenciáveis, no 4T22 em comparação ao 4T21. A queda de 21,4%, está associada principalmente à redução na rubrica de encargos do uso do sistema de transmissão, em R\$ 231,9 milhões e uma queda de R\$ 43,6 milhões na linha de energia elétrica comprada para revenda, devido ao menor nível de despacho por segurança energética relacionado com a melhora do cenário hidrológico em 2022
- Aumento nos custos e despesas gerenciáveis em R\$ 65,2 milhões no trimestre (excluindo o efeito do custo de construção o efeito seria uma queda nos custos e despesas gerenciáveis de R\$ 14,5 milhões). Esse decréscimo é explicado principalmente pela: (i) queda de R\$ 54,6 milhões na linha de Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa no trimestre explicado por ações realizadas no período; (ii) redução de R\$ 19,5 milhões na linha de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas; e (iii) queda de R\$21,1 milhões em perda de recebíveis de clientes em decorrência da intensificação nas ações realizadas pela companhia visando redução da inadimplência.
- A redução nos custos e despesas gerenciáveis (ex custo de construção) foi parcialmente compensada pelo: (i) aumento de R\$ 19,5 milhões na linha de Material e Serviços de Terceiros em função principalmente dos maiores custos com reequilíbrio de contratos, pagamento mínimo e disponibilidade de materiais; (ii) Aumento de R\$ 44,3 milhões na linha de depreciação e amortização; e (iii) queda de R\$14,7 milhões na receita de multas por impuntualidade de clientes.

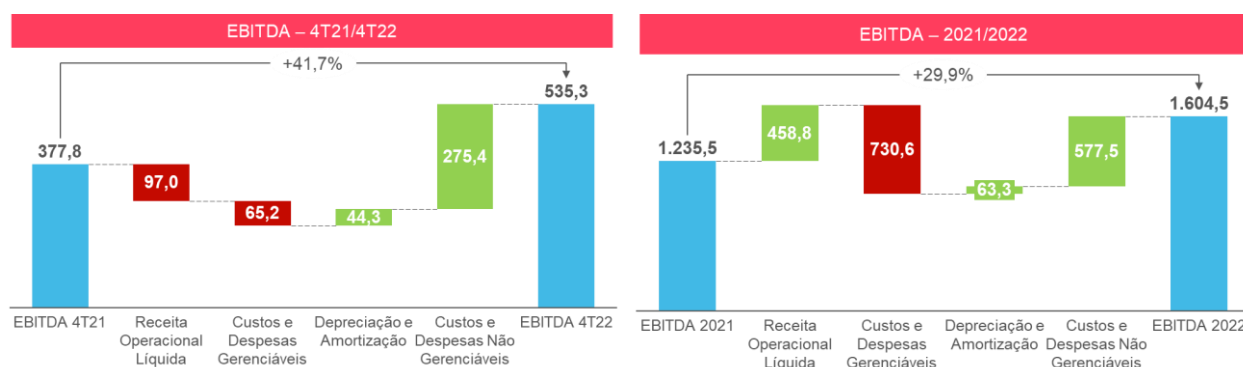
No acumulado do ano, os custos e despesas operacionais apresentaram um incremento de R\$ 153,1 milhões, ou 2,1%. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia no acumulado do ano, alcançaram o montante de R\$ 5,4 bilhões, 10,7% ou R\$ 647,4 milhões inferior ao montante



registrado no ano anterior, de R\$ 6,0 bilhões. Este resultado é justificado principalmente pelas seguintes variações:

- Aumento nos custos e despesas gerenciáveis em R\$ 730,6 milhões no ano de 2022 (queda de R\$ 69,8 milhões excluindo o efeito do custo de construção), explicado principalmente pela: (i) redução de R\$ 75,4 milhões na linha de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no acumulado do ano justificado principalmente por ações realizadas no período; (ii) redução na linha de perda de recebíveis de clientes no montante de R\$ 49,9 milhões em relação ao ano de 2021; e queda de R\$13,4 milhões na rubrica e despesa com pessoal. Essa queda (ex custo de construção) foi parcialmente compensada pelo: (i) aumento de R\$ 72,8 milhões com despesa em Material e Serviços de Terceiros, em função principalmente dos maiores custos com reequilíbrio de contratos, pagamento mínimo e disponibilidade de materiais; (ii) Aumento de R\$ 41,8 milhões com receita de multas por impontualidade de clientes, justificado pela intensificação das ações por parte da Companhia para reduzir os níveis de inadimplência; e (iii) Aumento de R\$ 63,3 milhões na linha de depreciação e amortização;
- Redução dos custos não-gerenciáveis em 12,5% em relação ao registrado no ano de 2021. Tal variação é explicada, principalmente pela queda na rubrica energia elétrica comprada para revenda em R\$ 320,4 milhões, e redução nos encargos do uso do sistema de transmissão, em um montante de R\$ 257,2 milhões, tendo em vista a melhora das condições hídricas.

## EBITDA



O EBITDA da Enel Ceará no 4T22 atingiu o montante de R\$ 535,3 milhões, o que representa um aumento de R\$ 157,5 milhões em relação ao 4T21. A margem EBITDA da Companhia no 4T22 foi de 24,1%, um aumento de 7,8 p.p. em relação ao 4T21. A margem EBITDA ex-receita de construção da Companhia trimestre foi de 30,6%, o que representa um aumento de 11,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, o EBITDA da Enel Ceará atingiu o montante de R\$ 1.604,5 milhões, o que representa um aumento de R\$ 369,0 milhões em relação ao ano de 2021. A margem EBITDA da Companhia em 2022 foi de 18,7%, um aumento de 3,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a margem EBITDA ex-receita de construção da Companhia em 2022 foi de 24,3%, o que representa um aumento de 6,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Resultado Financeiro

### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de aplicação financeira	12.197	1.266	>100,0%	7.220	68,9%	29.930	7.026	>100,0%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	20.597	10.585	94,6%	16.996	21,2%	59.861	78.542	-23,8%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	90.892	23.147	>100,0%	75.438	20,5%	265.295	57.236	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(207)	-	-	(789)	-73,8%	-	-	-
Outras receitas financeiras	3.857	1.580	>100,0%	3.060	26,0%	15.623	23.112	-32,4%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(6.022)	(1.961)	>100,0%	(4.887)	23,2%	(17.562)	(7.906)	>100,0%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>121.314</b>	<b>34.617</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>97.038</b>	<b>25,0%</b>	<b>353.147</b>	<b>158.010</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Variações monetárias de Dívidas e debêntures	(18.772)	(39.044)	-51,9%	11.940	<-100,0%	(71.598)	(117.953)	-39,3%
Encargos de Dívidas e debêntures	(72.705)	(46.926)	54,9%	(69.746)	4,2%	(272.881)	(134.038)	>100,0%
Marcação a mercado de Dívida	745	-	-	(29.125)	<-100,0%	(28.380)	-	-
Encargos fundo de pensão	(1.896)	(1.697)	11,7%	(1.895)	0,1%	(7.583)	(6.788)	11,7%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(36.412)	(23.985)	51,8%	(42.021)	-13,3%	(118.245)	(38.194)	>100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(11.814)	(27.183)	-56,5%	(8.884)	33,0%	(40.571)	(59.673)	-32,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(54.142)	(18.812)	>100,0%	(39.855)	35,8%	(186.389)	(34.766)	>100,0%
Atualizações de impostos, P&D/PEE	(1.943)	(1.446)	34,4%	(2.061)	-5,7%	(8.074)	(6.964)	15,9%
Outras despesas financeiras	(15.518)	(4.713)	>100,0%	(8.682)	78,7%	(46.878)	(23.333)	>100,0%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(212.457)</b>	<b>(163.806)</b>	<b>29,7%</b>	<b>(190.329)</b>	<b>11,6%</b>	<b>(780.599)</b>	<b>(421.709)</b>	<b>85,1%</b>
<b>Variações Cambiais</b>	<b>2.174</b>	<b>(2.110)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>2.003</b>	<b>8,5%</b>	<b>7.062</b>	<b>(5.327)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
Variações cambiais - Empréstimos	54.251	(28.258)	<-100,0%	(51.546)	<-100,0%	74.692	(82.183)	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(49.936)	27.754	<-100,0%	51.100	<-100,0%	(69.885)	80.602	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(2.141)	(1.606)	33,3%	2.449	<-100,0%	2.255	(3.746)	<-100,0%
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(88.969)</b>	<b>(131.299)</b>	<b>-32,2%</b>	<b>(91.288)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(420.390)</b>	<b>(269.026)</b>	<b>56,3%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

O Resultado Financeiro Líquido da Companhia encerrou o 4T22 com uma despesa líquida de R\$ 88,9 milhões, representando uma melhora de R\$ 42,3 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa variação é explicada por:

- Aumento de R\$ 10,9 milhões na rubrica de Renda de aplicações financeiras em função do aumento da rentabilidade média das aplicações.
- Aumento de R\$ 10,0 milhões na rubrica de Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes decorrente da intensificação das ações de autuação realizada pela área de Cobrança no último trimestre de 2022.
- Aumento líquido de receita no montante de R\$ 55,3 milhões referente as rubricas de variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais devido a constituição e amortização da bandeira de escassez hídrica e PIS/COFINS sobre ICMS, que foi reclassificado como amortização para rubrica “PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores”.

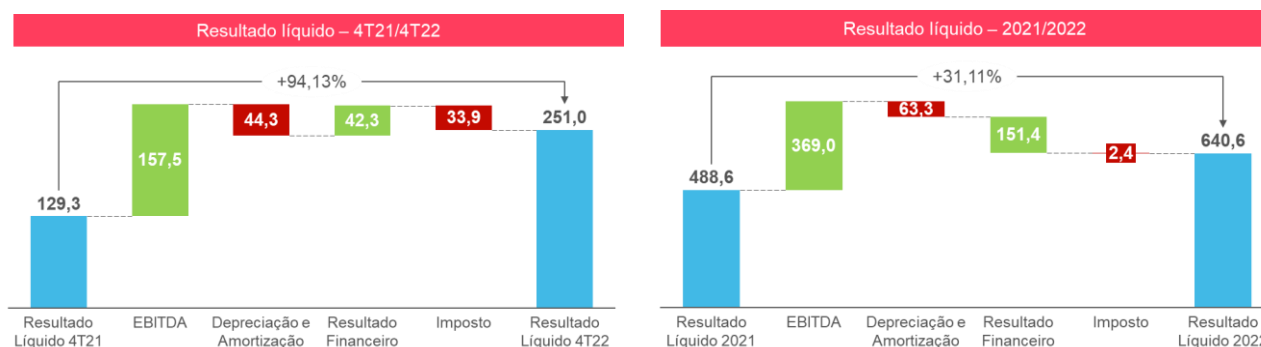
Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- Aumento líquido de despesa no montante de R\$ 35,9 milhões referente as rubricas de dívida (instrumento financeiro derivativo, variação monetária de dívidas e debêntures, variação cambial de dívidas e encargos de dívidas e debêntures) devido, principalmente, ao aumento do CDI no 4T22 comparado ao 4T21, somado à um aumento no volume de empréstimos contratados entre os períodos analisados.
- Aumento de R\$ 10,2 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em função do aumento na contratação de seguros, maiores renovações de fianças, IOF pagos sobre as operações de mútuos e principalmente pela inclusão de novos contratos;

Em 2022, o Resultado Financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$ 420,4 milhões, R\$ 151,3 milhões superior ao registrado em 2021. A variação observada explica-se, principalmente, pelo:

- Aumento líquido de despesa de R\$ 266,1 milhões nas rubricas de dívida (instrumento financeiro derivativo, variação monetária de dívidas e debêntures, variação cambial de dívidas e encargos de dívidas e debêntures) devido ao aumento de encargos em decorrência do aumento do CDI entre os períodos analisados (12,4% em 2022 x 4,4% em 2021), somado à um aumento no volume de empréstimos contratados para financiar investimentos e capital de giro.

## Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Ceará foi positivo em R\$ 251,0 milhões no 4T22, representando um incremento de R\$ 121,7 milhões em relação ao 4T21, explicado pelo crescimento do EBITDA, conforme detalhado anteriormente, e sobretudo por uma melhora significativa do resultado financeiro.

No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro de R\$ 640,6 milhões, um incremento de R\$ 152,0 milhões em relação ao mesmo período em 2021, em decorrência principalmente da melhora do EBITDA, conforme explicação acima.

## Endividamento

### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	4.762.861	3.714.368	28,2%	4.534.487	5,0%	4.762.861	3.714.368	28,2%
Dívida com Terceiros	3.810.543	2.986.918	27,6%	3.877.564	-1,7%	3.810.543	2.986.918	27,6%
Dívida Intercompany	952.318	727.450	30,9%	656.923	45,0%	952.318	727.450	30,9%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	269.458	284.964	-5,4%	300.671	-10,4%	269.458	284.964	-5,4%
Dívida líquida (R\$ mil)	4.493.403	3.429.404	31,0%	4.233.816	6,1%	4.493.403	3.429.404	31,0%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado (2)*	2,72	2,47	10,2%	2,75	-1,0%	2,72	2,47	10,2%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (2)*	2,56	2,28	12,6%	2,56	-0,0%	2,56	2,28	12,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,56	0,52	8,8%	0,55	2,0%	0,56	0,52	8,8%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,55	0,50	10,3%	0,53	2,6%	0,55	0,50	10,3%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações + Provisão para créditos de liquidação duvidosa + Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas + Provisão para redução ao valor recuperável (acumulado nos últimos 12 meses)

A dívida bruta da Companhia encerrou 2022 em R\$ 4.763 milhões, um incremento de R\$ 1.048 milhões em relação a 2021. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas para refinanciamento, investimentos e capital de giro no montante de R\$ 1.654 milhões, em conjunto com apropriação de juros e correção monetária no montante de R\$ 517 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 773 milhões e R\$ 385 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 37 milhões.

A Companhia encerrou 2022 com o custo médio da dívida no período de 13,33% a.a.

### Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979, no valor de até R\$ 800 milhões.

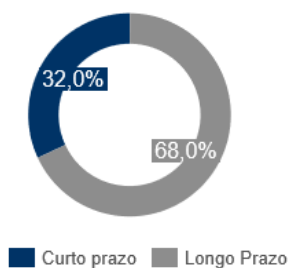
Devido uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou a ampliação do limite de mútuo em R\$ 600 milhões, através do despacho Nº 1.540 de 28 de maio de 2021, e posteriormente mais R\$ 500 milhões (despacho Nº 3.754 de 24 de novembro de 2021), totalizando um montante de R\$ 1.900 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 250 milhões.

### Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

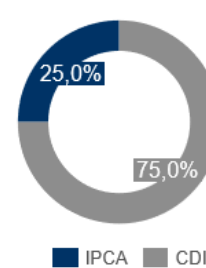
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP  
Posição Final em dez/22



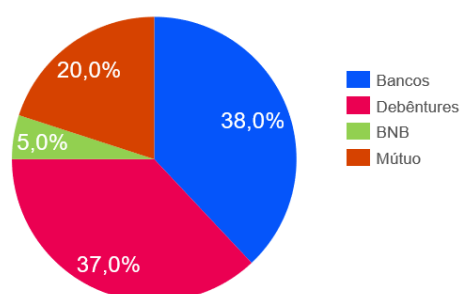
Abertura da Dívida Bruta - Moedas  
Posição Final em dez/22



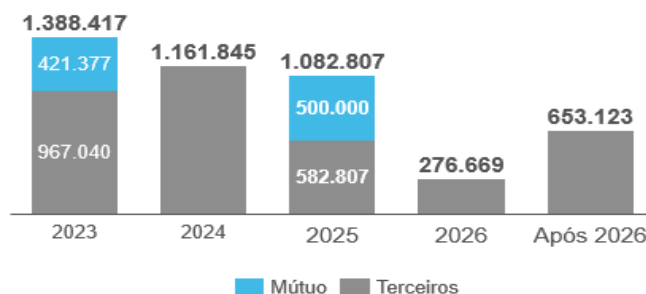
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores  
Posição Final em dez/22



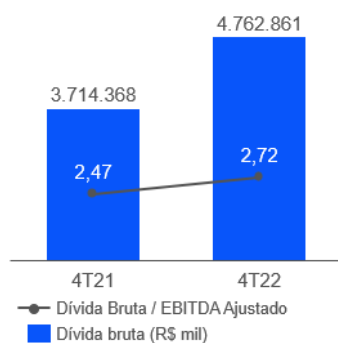
Abertura da Dívida Bruta - Credor  
Posição Final em dez/22



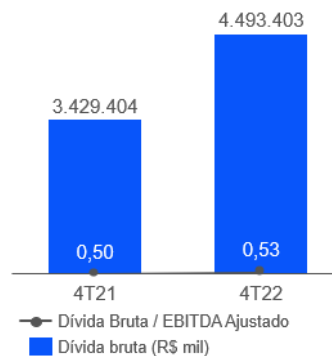
Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)  
Posição Final em dez/22



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezez)  
Evolução 4T21 - 4T22



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)  
Evolução 4T21 - 4T22





## Investimentos<sup>4</sup>

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Novas Conexões	51.241	176.168	-70,9%	214.020	-76,1%	651.020	573.455	13,5%
Rede	138.475	147.373	-6,0%	157.263	-11,9%	459.299	267.321	71,8%
Combate às Perdas	21.201	14.669	44,5%	41.183	-48,5%	96.690	47.433	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	45.413	86.114	-47,3%	92.364	-50,8%	214.018	123.062	73,9%
Adequação à carga	71.861	46.590	54,2%	23.716	>100,0%	148.591	96.826	53,5%
Outros	185.436	75.688	>100,0%	93.073	99,2%	449.795	247.394	81,8%
<b>Total Investido</b>	<b>375.151</b>	<b>399.229</b>	<b>-6,0%</b>	<b>464.356</b>	<b>-19,2%</b>	<b>1.560.114</b>	<b>1.088.170</b>	<b>43,4%</b>
Aportes / Subsídios	-	-	-	-	-	(13.367)	(12.533)	6,7%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>375.151</b>	<b>399.229</b>	<b>-6,0%</b>	<b>464.356</b>	<b>-19,2%</b>	<b>1.546.746</b>	<b>1.075.637</b>	<b>43,8%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

Em 2022, a Companhia investiu R\$ 1.560,1 milhões, um aumento de 43,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, montante recorde da companhia nos últimos 10 anos, dos quais: (i) R\$459,3 milhões em qualidade do sistema elétrico, adequação da carga e atividades de combate a perdas, que representou crescimento de 71,8% frente 2021, reflexo dos esforços em melhoria nos serviços; e (ii) R\$651,0 milhões de investimento em novas conexões crescendo 13,5% vis-à-vis o ano de 2021.

## 5 Aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) na Enel

A Enel no Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel abrange o ciclo 2022-2024 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Fundamentos da Sustentabilidade, com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas.

Considerando o Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Ceará em 2022 que conta com 57 ações, registramos o avanço geral de 103% no fechamento do quarto trimestre, sendo avanço de 90% em metas ambientais, 106% em metas sociais e 110% em metas para garantir ou aumentar a governança. Esses bons resultados demonstram um trabalho integrado entre diversas áreas da empresa no alcance de uma gestão sustentável e inclusiva.

Dessa forma, as linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

<sup>4</sup> Dados prévios referente ao 4T22

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a ENEL e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos ENEL. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão ambiental certificado, ISO 14001.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

Seguem como destaques no quarto trimestre de 2022 da Enel Ceará, os seguintes projetos voltados para clientes e comunidades:

#### **Mulheres e soldados formados em cursos técnicos de eletricista – ODS 7 e 8**

Por meio do programa Enel Compartilha Oportunidade foi realizada, em outubro de 2022, a solenidade de formatura de 20 mulheres da 2ª turma do projeto Escola de Mulheres Eletricistas. As duas turmas formaram 40 mulheres em eletricistas de rede de baixa tensão e 22 já estão contratadas por empresas parceiras. Já em novembro, por meio do projeto Soldado Cidadão, foram realizadas ações de orientação profissional e encaminhamento para o mercado para 20 soldados participantes da 1ª turma do projeto, realizado no interior do Estado do Ceará.

#### **Capacitação de grupos produtivos para a Coleção Energia – ODS 8**

O Programa Enel Compartilha Empreendedorismo realizou no último trimestre do ano diversas ações de capacitação com os grupos produtivos participantes, envolvendo encontros presenciais para a apresentação da nova identidade visual da plataforma de e-commerce, além da consultoria dos estilistas Bruno Olly e Anastácio Júnior para a elaboração da Coleção Energia. A Coleção Energia é desenvolvida por meio do reaproveitamento de fardamentos e calças jeans, da Enel e de empresas parceiras, em novas peças de valor comercial. As peças foram elaboradas para o lançamento dessa nova coleção em um desfile marcado para janeiro de 2023 na sede da empresa.

#### **Bonificações na conta de energia pelo Ecoenel – ODS 7 e 12**

No último trimestre do ano, por meio de diversas campanhas realizadas pelo Ecoenel, incluindo gincana com escolas e ações com grandes clientes, foram recolhidas cerca de 50 toneladas de materiais recicláveis. Um destaque foi a destinação de fiação irregular de provedores de internet, que apresentava riscos à população, para a reciclagem nos ecopontos. Com essas ações, cerca de R\$ 185 mil foram convertidos em bônus na conta de energia dos clientes e de 40 instituições beneficentes apoiadas pelo Ecoenel, no Ceará.

#### **Mais inclusão para o público LGBTQIA+ e para catadores de resíduos – ODS 7**

O projeto Enel Compartilha Eficiência encerrou o ano com dois eventos para públicos exclusivos: público LGBTQIA+ e para os catadores de resíduos, trocando 60 geladeiras em cada evento, beneficiando 120 pessoas. A primeira ação aconteceu em parceria com a Casa de Andaluzia e visou a busca pelos direitos de igualdade e inclusão, e por uma sociedade mais igualitária. A segunda ação ocorreu em parceria com a Associação Irmão Sol, Irmã Lua, no bairro Canindezinho, e beneficiou os catadores de resíduos, moradores do bairro e entorno.

#### **Voluntariado e geração de renda no Natal da Associação Vidança — ODS 3**

No dia 22 de dezembro foi realizada, na Associação Vidança, uma grande festa de Natal para as 110 crianças acompanhadas pela instituição. O momento contou com a participação dos voluntários colaboradores Enel e parceiros dentro do programa Rede do Bem. As crianças ganharam brinquedos, que foram confeccionados pelos artesãos do projeto Enel Compartilha Empreendedorismo.

Ao longo do ano de 2022 a Enel Distribuição Ceará realizou 115 projetos que beneficiaram mais de 530 mil pessoas, com um investimento de R\$ 52 milhões. Também foram gerados R\$ 8,5 milhões em renda extra para as comunidades, por meio dos projetos de empregabilidade e empreendedorismo.

## Indicadores ASG - Enel Ceará

### Indicadores

	4T22	4T21
Colaboradores próprios (unit)	1.049	1.111
Colaboradores terceirizados (unit)	10.599	10.452
% de mulheres na Empresa	26,3%	25,1%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	22,8%	20,5%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	21,08	18,15
Taxa de Rotatividade (2)*	2,7%	3,6%
Número de membros no conselho (unit)	8	9
Número de membros independentes no conselho (unit)	2	1
% de mulheres no conselho	12,5%	22,2%
Beneficiados pelos projetos sociais	530.489	484.231
Resíduos perigosos enviados para recuperação	99%	100%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	83%	70%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	11	4
Realização de ECoS Ambiental (4)*	1	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2022 - 13; (4) Meta 2022 - 1

## ASPECTOS REGULATÓRIOS

### Reajuste Tarifário 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 19 de abril de 2022, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 22 de abril de 2022.

A ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia positivo de +13,43% composto por reajuste econômico de +12,88% e componente financeiro de +0,55%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +24,85%.

### Revisão tarifária extraordinária de 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 13 de julho de 2022, deliberou sobre a revisão tarifária extraordinária de 2022.

A ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Extraordinária da Companhia positivo de +10,02%, composto por reajuste econômico de +12,84% e componente financeiro de -2,82%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de -3,01%.

Após a revisão tarifária extraordinária, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +21,09%.

Reajuste Tarifário Extraordinário 2022	
Encargos Setoriais	3,98%
Custo de Transmissão	-1,04%
Custo de Aquisição de Energia	4,32%
<b>Parcela A</b>	<b>7,26%</b>
<b>Parcela B</b>	<b>5,58%</b>
<b>Reajuste Econômico</b>	<b>12,84%</b>
CVA Total	8,28%
Bandeira Escassez Híbrida	-2,18%
Conta Escassez Híbrida	-1,95%
Ressarcimento escassez Híbrida	-1,99%
Ressarcimento de Créditos de Pis/Cofins	-6,31%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	1,32%
<b>Reajuste Financeiro</b>	<b>-2,82%</b>
<b>Reajuste Total</b>	<b>10,02%</b>

Componentes Financeiros do Processo Anterior	13,03%
<b>Efeito Médio para o consumidor</b>	<b>-3,01%</b>

## Bandeira Tarifária

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

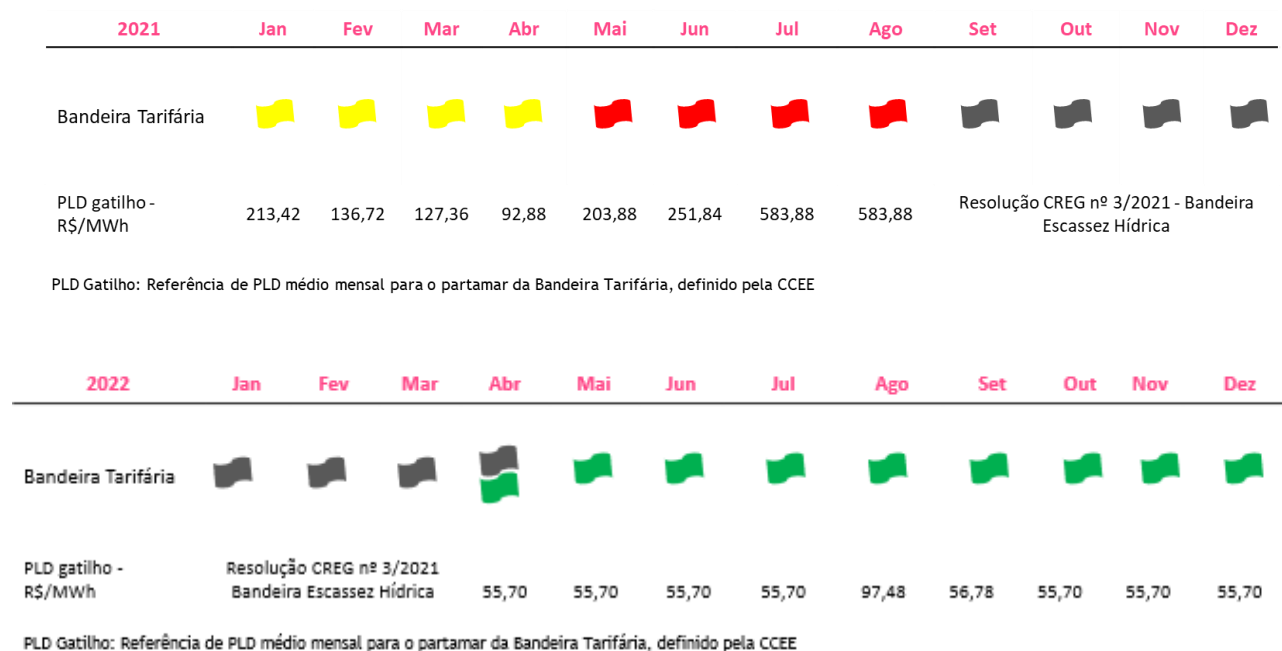
Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

A Bandeira Escassez Hídrica possui vigência de setembro de 2021 a abril de 2022, a tarifa será acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

O cenário hidrológico para o primeiro semestre de 2022 foi de recuperação, o Governo Federal, antecipou o fim da vigência da Bandeira Escassez Hídrica em 15 dias, com isso, a bandeira tarifária verde passou a valer para todos os consumidores de energia a partir de 16 de abril de 2022 e ficou assim até o final de 2022.

As bandeiras tarifárias que vigoraram nos anos de 2021 e 2022, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:



## Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.



## ANEXO 1

### DRE (R\$ MIL)

	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.976.952</b>	<b>3.641.739</b>	<b>-18,3%</b>	<b>12.212.544</b>	<b>12.139.898</b>	<b>0,6%</b>
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo	2.242.235	2.468.336	-9,2%	8.683.365	8.431.593	3,0%
CVA	22.569	495.082	-95,4%	660.445	1.455.569	-54,6%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	124.236	102.939	20,7%	473.786	366.206	
Receita de Construção	471.599	391.976	20,3%	1.958.301	1.157.874	69,1%
Outras Receitas	116.313	183.406	-36,6%	436.647	728.656	-40,1%
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(754.514)</b>	<b>(1.322.254)</b>	<b>-42,9%</b>	<b>(3.644.240)</b>	<b>(4.030.391)</b>	<b>-9,6%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.222.438</b>	<b>2.319.485</b>	<b>-4,2%</b>	<b>8.568.304</b>	<b>8.109.507</b>	<b>5,7%</b>
<b>Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>(1.012.932)</b>	<b>(1.288.374)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(4.046.005)</b>	<b>(4.623.550)</b>	<b>-12,5%</b>
Energia elétrica comprada para revenda e despesas da CCEE	(840.952)	(884.510)	-4,9%	(3.330.380)	(3.650.748)	-8,8%
Encargos de conexão e uso da rede	(171.980)	(403.864)	-57,4%	(715.625)	(972.802)	-26,4%
<b>Custo/Despesa Operacional</b>	<b>(796.513)</b>	<b>(731.355)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(3.297.357)</b>	<b>(2.566.762)</b>	<b>28,5%</b>
Pessoal	(43.788)	(43.404)	0,9%	(162.434)	(175.832)	-7,6%
Material e Serviços de terceiros	(152.071)	(132.611)	14,7%	(653.716)	(580.948)	12,5%
Depreciação e amortização	(122.287)	(78.003)	56,8%	(379.549)	(316.298)	
Provisões	(21.016)	(52.992)	-60,3%	(139.008)	(208.251)	-33,2%
Custo de construção	(471.599)	(391.976)	20,3%	(1.958.301)	(1.157.874)	
Outros	14.585	8.191	78,1%	70.859	(20.903)	<-100,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(337)	(40.560)	-99,2%	(75.208)	(106.656)	
<b>EBITDA</b>	<b>535.280</b>	<b>377.759</b>	<b>41,7%</b>	<b>1.604.491</b>	<b>1.235.493</b>	<b>29,9%</b>
<b>EBIT</b>	<b>412.993</b>	<b>299.756</b>	<b>37,8%</b>	<b>1.224.942</b>	<b>919.195</b>	<b>33,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(88.969)</b>	<b>(131.299)</b>	<b>-32,2%</b>	<b>(420.390)</b>	<b>(269.026)</b>	<b>56,3%</b>
Receita Financeira	146.699	47.714	>100,0%	475.430	470.859	1,0%
Despesa Financeira	(235.668)	(179.013)	31,6%	(895.820)	(739.885)	21,1%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>324.024</b>	<b>168.457</b>	<b>92,3%</b>	<b>804.552</b>	<b>650.169</b>	<b>23,7%</b>
<b>IR/CS</b>	<b>(73.007)</b>	<b>(39.152)</b>	<b>86,5%</b>	<b>(163.982)</b>	<b>(161.582)</b>	<b>1,5%</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>251.017</b>	<b>129.305</b>	<b>94,1%</b>	<b>640.570</b>	<b>488.587</b>	<b>31,1%</b>